



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário
Rua Líbero Badaró, 425, 8º e 12º andares - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01009-905
Telefone: (11) 3224-6000

ATA REUNIÃO ONLINE DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO – CMDRSS

Data: 19/01/2024

Horário: 09 às 12 horas

Plataforma: Microsoft Teams

Link: https://teams.microsoft.com/dl/launcher/launcher.html?url=%2F_%23%2F%2Fmeetup-join%2F19%3Ameeting_MTYxZjY2ZTMtNTMyYi00ZjYzLWFhY2YtMDA0MWZhOGExNTRj%40thread.v2%2F0%3Fcontext%3D%257b%2522Tid%2522%253a%3Dfd0c-4829-a003-c770a1c4a063%2522%252c%2522Oid%2522%253a%252286af4aff-116d-464b-83f0-2cd90ced15fa%2522%257d%26anon%3Dtrue&type=meetup-join&deeplinkId=548d14c1-6619-40e8-8bbb-3c5a7707c116&directDI=true&msLaunch=true&enableMobilePage=true&suppressPrompt=true

Participantes:

Poder Público:

Lia Palm – Presidente/CMDRSS – Titular – SMDET

Cyra Malta Olegário da Costa – Suplente – SVMA

Lucas Volpato – Titular – CATI/SAA

Luciana Feldman – Titular – SGM/SECLIMA

Ludmila Mello de Amorim – Suplente – SGM/SECLIMA

Marcos Roberto de Freitas Luz – Suplente – Subprefeitura de Parelheiros

Debora Sahyun – Suplente – Departamento Sustentabilidade Agroambiental/SAA

Raquel Araújo de Jesus Ponte – Suplente - SMUL

Sociedade Civil:

Luzia Souza Silva – Titular – Agricultores Zona Sul

Vera Helena Roso – Suplente – Conselho das APAS Capivari-Monos ou Bororé-Colônia

Vanda Gentina - Suplente – Movimento Agricultura Urbana Centro/Oeste

Marta Fabiano Sambiase – Suplente – COMUSAN

Roseilda Duarte – Titular – Agricultores Zona Sul

Magno Celso – Titular – Agricultores Zona Norte

Marcio Mendonça Boggarim – Titular – Terras Indígenas

André Biazoti – Titular – OSC Agricultura Familiar

Joelma Marcelino – Titular – Agricultores Zona Leste

Terezinha dos Santos Matos – Suplente – Agricultores Zona Leste

Convidadas e convidados:

Radomir Tomitch – Coordenadoria Agricultura/SMDET

Osmario Ferreira da Silva – Secretário-Executivo - Secretaria Executiva de Limpeza Urbana (SELIMP)

Renato Nalini - Secretário Executivo de Mudanças Climáticas (SECLIMA).

Poliana Lisboa de Almeida – Coordenadoria Agricultura/SMDET

Eliana Lins Morandi – ZEF - Universidade de Bonn, e USP

Bruna Rocha - SMUL /Planurb

Luis Miguel Rodrigues Mantena – Coordenadoria Trabalho/SMDET

Ausências justificadas:

Márcia dos Reis Schmidt – Suplente – SFA/MAPA

Lucas Guilherme Rodrigues Longo – Titular – SVMA

Guilherme Silva Fracarolli – Titular – SFA/MAPA

Reunião de 19/01/2024 – Em 19 de Janeiro de 2024 foi realizado a 12ª reunião Ordinária da 3ª gestão do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – CMDRSS, Biênio 2023/2024.

Pauta:

1. Apresentação do novo Secretário da SECLIMA Secretário Executivo de Mudanças Climáticas: José Renato Nalini
2. Sr. Osmario/SELIMP Falar sobre compostagem na Cidade de São Paulo.
3. Comunicado Grupo Trabalho ATER/Eliana
4. Visita técnica/agrônomo nas hortas e POT 2024 (Vanda Gentina - Movimento Agricultura Urbana)
5. Pagamento do mês de Dezembro 2023 do POT. (Luzia-Agricultores Zona Sul)
6. Negociação com Enel sobre a cozinha e o que temos que fazer para receber os alunos da escola no terreno da Enel (Terezinha-Sabor da Vitoria).
7. Projetos do Instituto Pólis com Emendas Parlamentares. (André-OSC Agricultura Familiar)
8. Aprovação do calendário de reuniões 2024
9. Informes Sampa+Rural

A reunião começou com Lia Palm expressando votos de um ano produtivo para todos os participantes, com foco nas realizações na agricultura e para cada indivíduo envolvido na iniciativa. Destacou a extensa pauta a ser abordada durante a reunião e a importância de uma organização eficiente para cobrir todos os tópicos. Informou que a reunião estava programada para terminar ao meio-dia, mas poderia ser encerrada mais cedo, dependendo das discussões.

A primeira pauta foi passada para o Secretário Renato Nalini da SECLIMA. Lia Palm deu as boas-vindas ao secretário e expressou a satisfação pela sua presença. Lia Palm destacou a importância da parceria entre a SMDet, a Coordenadoria de Agricultura e a SECLIMA. Mencionou a relevância de sistemas alimentares sustentáveis e da agricultura agroecológica, destacando seu papel crucial tanto para a cidade quanto para as mudanças climáticas. Referiu-se ao seminário realizado em conjunto no final do ano anterior e expressou expectativas para futuras iniciativas.

Luciana Feldman também foi mencionada, representando a SECLIMA, reforçando a colaboração entre as entidades. Em seguida, a palavra foi passada para o Secretário Renato Nalini para compartilhar mais detalhes sobre a parceria e os projetos em andamento.

Pauta 1: Apresentação do novo Secretário da SECLIMA – Secretário Executivo de Mudanças Climáticas: José Renato Nalini.

Dr. Renato Nalini: Expressou seus agradecimentos a Lia Palm pelo trabalho realizado, parabenizando a equipe pela dedicação. Reconheceu o esforço de Luciana, Aloisio e outros membros, demonstrando seu conhecimento sobre as atividades desenvolvidas. Destacou seu respeito pela agricultura familiar, compartilhando sua própria conexão pessoal como neto de um imigrante italiano agricultor.

Dr. Renato Nalini: Enfatizou a importância de respeitar a Terra e mencionou a vocação do estado de São Paulo para minifúndios, ressaltando a necessidade de tratar a Terra com cuidado. Abordou a questão do aquecimento global e mudanças climáticas, apontando para a responsabilidade de preservar o habitat.

O Secretário expressou admiração pelo trabalho da equipe e manifestou seu comprometimento em contribuir com a SECLIMA para apoiar a agricultura familiar. Comprometeu-se a fazer o possível para permitir que a agricultura na cidade consuma produtos cultivados de maneira ecológica dentro do território. Declarou sua disposição em colaborar e ofereceu seu apoio total à iniciativa.

Lia Palm: Agradeceu ao Secretário Renato Nalini e destacou a importância de estabelecer a conexão entre a agricultura e as mudanças climáticas. Reconheceu a relevância do papel desempenhado pela equipe e afirmou que ainda há muito a ser feito, considerando os recursos disponíveis para esse propósito. Expressou a crença de que as atividades em andamento podem servir como modelo e ser compartilhadas com outras regiões.

Lia Palm: Abordou a questão da importância da agricultura, especialmente para aqueles em situação de vulnerabilidade. Convidou os participantes a fazerem perguntas, intervenções ou complementações para o Secretário Renato Nalini. Abriu a palavra para os presentes contribuírem com suas observações.

Luciana Feldman: Fez uma complementação, informando que estão iniciando o planejamento de um novo seminário na região de Parelheiros. Expressou o desejo de compartilhar mais informações sobre esse evento no futuro, trazendo novidades para o grupo composto pela SECLIMA, SMDet e outros parceiros. Destacou a importância de agregar esforços e colaborar na realização desse novo evento.

Pauta 2: Osmario Ferreira/SELIMP- Compostagem na Cidade de São Paulo.

Lia Palm: Passou para a próxima pauta, discutindo a compostagem. Mencionou a forte presença desse tema na última reunião.

Destacou a importância dos pátios de compostagem na expansão, ressaltando seu papel crucial para os agricultores. Lia Palm mencionou a presença do Secretário Osmario na reunião e a eficiência do canal de comunicação direto para resolver questões relacionadas à compostagem.

A palavra foi aberta para o pleno fazer complementações e questionamentos sobre a situação dos pátios de compostagem. Lia Palm agradeceu a presença do Secretário Osmario e de todos os membros do pleno, convidando-os a contribuir com suas observações e perguntas.

Cyra Malta: Desejou um feliz ano novo a todos e abordou a questão do pátio de compostagem da Lapa. Ela mencionou a preocupação do grupo do CADES da Lapa em relação à possível transferência do pátio de compostagem da Lapa, devido a planos relacionados à Parceria Público-Privada (PPP) de habitação. A transferência gerou inquietações, não apenas devido aos usos e costumes do local, mas também porque o pátio foi pioneiro em São Paulo, desencadeando políticas em torno da compostagem na cidade.

Cyra Malta: Malta destacou que o pátio da Lapa é um importante fornecedor de composto para escolas, o PAVS e agricultores. Ela convidou o Secretário Osmario a fornecer informações sobre a situação do pátio da Lapa, visando esclarecer dúvidas dos conselheiros do CADES Lapa. Cyra Malta se apresentou como engenheira agrônoma e representante da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente (SVMA).

André Biazoti: Representante do Instituto Pólis no conselho, agradeceu a presença do Secretário Osmario e ressaltou a importância da SELIMP nas discussões sobre compostagem. Ele informou sobre o atual processo de avaliação e modelagem do novo contrato de concessão de resíduos sólidos na cidade de São Paulo, que termina em 2024. André mencionou que há conversas no Tribunal de Contas do Município e na prefeitura sobre a prorrogação do contrato com as empresas existentes ou vai abrir outro processo licitatório.

André solicitou ao Secretário Osmario informações sobre a perspectiva da gestão de resíduos sólidos orgânicos durante essa prorrogação do contrato. Ele questionou se haverá uma coleta diferenciada de resíduos orgânicos domiciliares, buscando entender se há planos para incluir essa categoria na coleta de três frações, além de saber se há perspectivas de compostagem para esses resíduos. André destacou a importância de ampliar a compostagem não apenas em feiras e podas, mas também nos resíduos domiciliares.

Secretário Osmário Ferreira: Agradeceu o convite e destacou a importância da SELIMP na contribuição para a Secretaria de Limpeza Urbana. Ele informou sobre o processo de renovação do contrato de concessão e limpeza urbana, que tem uma duração de 20 anos e está sendo discutido com a SP Regula.

Em relação à compostagem, Osmário explicou que há planos para a construção de dois novos ecoparques na cidade, com a previsão de compostagem de matéria orgânica.

O Secretário informou sobre a desmobilização do pátio de compostagem da Lapa, que será substituído por um novo pátio previsto para ser entregue até abril. Ele ressaltou a busca por novas tecnologias, especialmente na zona sul, onde a preservação ambiental é um desafio. Osmário mencionou o aumento no número de feiras atendidas pela compostagem e a construção de mais dois pátios na zona sul.

Ele abordou as acusações errôneas contra os pátios de compostagem, explicando os controles rígidos de insetos e a ausência de contaminação do solo. O Secretário mencionou a resistência de algumas comunidades devido a estigmas da década de 70 e 80 relacionados a lixões.

Osmário Ferreira expressou a intenção de direcionar o resíduo de todas as feiras para a compostagem, inclusive no novo contrato em estudo. Ele mencionou um estudo em andamento para ações específicas nas feiras, incluindo a separação de compostos no decorrer do dia. O objetivo é evitar misturas indesejadas e garantir que apenas materiais adequados sejam encaminhados para compostagem. O Secretário reforçou o compromisso de expandir a compostagem e reduzir a destinação de resíduos para aterros.

Luciana Feldman: Trouxe à tona uma preocupação da comunidade relacionada ao trânsito de caminhões na região. Ela esclareceu que, com base nas informações fornecidas pelos representantes da SELIMP em uma reunião anterior, a coleta de resíduos e composto ocorre uma vez por dia. Essa informação foi destacada para dissipar a preocupação da comunidade em relação ao tráfego excessivo de caminhões na região.

O Secretário Osmário: Abordou a preocupação com a descentralização dos pátios, visando reduzir o trânsito de veículos na região. Ele destacou a realização de um estudo logístico para garantir que a coleta de resíduos e compostagem ocorra ao término da feira, evitando a presença constante de veículos. Além disso, mencionou a implementação de agendamentos para a retirada de compostos em quantidades maiores, a fim de controlar o fluxo de veículos.

O Secretário também informou sobre a obrigatoriedade de substituição de 20% da frota anualmente no próximo contrato. Ele enfatizou a preocupação com a questão ambiental, mencionando a introdução de veículos elétricos na lavagem de monumentos e na coleta de resíduos como parte dos esforços para lidar com as mudanças climáticas.

Lia Palm: Expressa sua gratidão a Osmário pelo esclarecimento e destaca a expectativa positiva em relação aos novos pátios. Ela compartilha sua reflexão sobre a educação ambiental e a interação com hortas na cidade, mencionando a importância de unir esforços para promover uma abordagem mais educativa sobre a agricultura urbana e a compostagem. Lia destaca o papel do programa Sampa+Rural no reconhecimento da atividade agrícola na cidade e propõe ações colaborativas para trazer a comunidade mais para perto dessa iniciativa.

Menciona a iniciativa do "rolê Agroecológico" realizado no ano passado, em parceria com a Secretaria da Educação. Lia sugere a possibilidade de incluir visitas às áreas de compostagem e hortas nos roteiros, envolvendo as crianças e promovendo a compreensão dessas práticas. Além disso, ela propõe a realização de oficinas de jardinagem nos pátios, visando aproximar a comunidade e proporcionar conhecimento sobre compostagem e cultivo de alimentos. Lia expressa interesse em saber sobre as ações educativas já implementadas e como podem colaborar conjuntamente nesse sentido.

Osmário Ferreira: Secretário de Limpeza Urbana, responde à intervenção de Lia Palm, destacando que recentemente firmaram um convênio com a Secretaria Estadual de Educação para inserir materiais sobre destinação de resíduos sólidos, reciclagem e compostagem nos programas de Geografia, Matemática e Ciências do ensino médio e fundamental. Ele enfatiza o fornecimento de materiais e dados para fortalecer essa iniciativa.

O secretário destaca a dificuldade dos professores em obter informações e menciona a possibilidade de utilizar dados relacionados à coleta diária de retalhos do Brás em atividades educativas. Além disso, Osmário revela que estão iniciando um trabalho nas escolas estaduais voltado para a compostagem domiciliar, envolvendo professores e delegacias regionais de ensino. Ele resalta o compromisso com a educação ambiental, mencionando que já realizam atividades em escolas estaduais, municipais e privadas, incluindo sessões voltadas para educação ambiental, compostagem e hortas. Osmário expressa abertura para parcerias e destaca a intenção de ampliar a compostagem residencial nas escolas estaduais ao longo de 2024.

Lia Palm: Comenta sobre o programa de hortas pedagógicas em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, envolvendo mães guardiãs da alimentação. Ela destaca a aquisição de materiais, incluindo composteiras e minhocários para todas as escolas, visando integrar a comunidade escolar na promoção de práticas sustentáveis.

Enfatiza a importância de integrar agricultores e escolas para disseminar ideias sustentáveis, buscando mudar as concepções antigas sobre resíduos. Ela

destaca a necessidade de encarar a gestão de resíduos como algo valioso, afastando-se da ideia de lixões do passado.

Joelma Marcelino: Cumprimenta a todos e compartilha sua experiência na agricultura na zona leste, em uma área inicialmente degradada, que se transformou em um terreno produtivo. Ela destaca a importância do composto obtido nos pátios de compostagem, principalmente no Pátio Ermelino Matarazzo e no Pátio São Mateus, que foi fundamental para iniciar o cultivo. Joelma menciona ter recebido até 20 toneladas de composto em 2020.

Atualmente, ela gerencia uma área produtiva com aproximadamente 1600 pés de Hortaliças. Joelma ressalta a relevância de conversar sobre compostagem com a comunidade, enfatizando que muitas pessoas buscam o composto nos pátios para suas hortas. Ela destaca a importância da educação para desmistificar a ideia de que os pátios de compostagem são lixões, enfatizando que são locais produtivos e valiosos para os agricultores.

Joelma expõe a crescente demanda por composto, destacando que, apesar da dificuldade em obter quantidades maiores, o composto é essencial para a recuperação do solo onde ela trabalha. Ela expressa a necessidade de mediação para explicar à comunidade a importância dos pátios de compostagem e a diferença entre eles e os lixões.

Cyra Malta: Compartilha sua experiência no projeto piloto de compostagem na Lapa, destacando a importância do pátio de compostagem nesse contexto. Ela menciona a relevância da educação ambiental, mostrando como a compostagem pode ser realizada de maneira eficiente em escolas.

Cyra Malta: Discute a história da usina de compostagem da Leopoldina, que enfrentou problemas e se tornou um desafio ambiental. Ela destaca a resolução Conama 481/2017, como um marco importante para orientar a compostagem em regiões com restrições, como Áreas De Preservação Ambiental (APAs). Cyra enfatiza que a cidade de São Paulo produziu dados e estudos que comprovam a viabilidade da compostagem em conformidade com as resoluções.

Ela menciona a resolução 69 da Secretaria do Estado do Meio Ambiente (SEMIU) como outro documento relevante e aborda a questão do licenciamento em Parelheiros, expressando surpresa pela dificuldade, dada a compatibilidade das práticas de compostagem com as normativas existentes. Cyra destaca a escala possível para compostagem, inclusive a compostagem doméstica e encoraja avanços na política de compostagem da cidade.

Lia Palm: Agradece a Cyra Malta por lembrar do projeto "Planta Feliz" na zona sul, um pátio de compostagem inovador que passou pelo processo de licenciamento com sucesso. Ela destaca a importância de disseminar essas ideias, tornando-as não apenas casos isolados, mas sim precedentes para outras regiões, como a zona sul.

Vanda Helena Gentina da Costa: Destaca a importância do pátio de compostagem da Lapa como uma referência valiosa que poderia ser usada para mostrar ao mundo como a compostagem pode ser bem-organizada e funcionar de maneira eficaz. Ela lamenta que a prefeitura tenha perdido a oportunidade de transformar o local em um exemplo para outras cidades. Vanda menciona a diversidade de funções em um pátio de compostagem, como a presença de uma horta e um bosque e sugere pensar em pátios não apenas como locais de compostagem, mas como espaços multifuncionais. Ela também expressa preocupação com o controle rígido de insetos e sugere abordagens mais naturais, como o plantio de flores e a promoção de habitats para pássaros e polinizadores. Vanda questiona a ausência de informações sobre a participação e pagamento dos catadores de rua de recicláveis, ressaltando o trabalho ambiental importante que realizam.

André Biazoti: Destaca a falta de uma política clara de compostagem na gestão da cidade de São Paulo, mencionando a estagnação no aumento do número de pátios de compostagem, apesar das promessas de expansão para 13 pátios. Ele critica a ausência de uma visão de futuro e a extinção de Amlurb, responsável por uma abordagem mais técnica em compostagem. André também expressa preocupação com a proposta de implantação de um incinerador na cidade, considerando que a incineração é incompatível com a hierarquia de gestão de resíduos e prejudica a perspectiva de transformar resíduos em recursos. Ele destaca a importância de uma política de compostagem progressiva, ampliando sua adoção em diferentes escalas e sugere que a cidade aproveite a oportunidade proporcionada pelo projeto Planta Feliz para avançar na gestão de resíduos.

Osmário Ferreira da Silva: Secretário de Limpeza Urbana esclareceu que a expansão dos pátios de compostagem para 13 estava planejada, mas enfrentou resistência da comunidade em algumas regiões. Destacou a importância da participação dos cidadãos e das reuniões com as comunidades para decidir sobre a construção dos pátios.

O Secretário também mencionou os desafios enfrentados, como denúncias, mobilizações da comunidade e a necessidade de encontrar locais adequados para construir os pátios. Ele ressaltou que a expansão dos ecopontos tem sido uma alternativa para a destinação correta dos resíduos e que a conscientização da população sobre a separação adequada dos resíduos é essencial.

Por fim, o Secretário reconheceu a importância da educação ambiental e mencionou iniciativas para trabalhar com a Secretaria Estadual da Educação na formação de professores. Ele salientou a necessidade de conscientizar a população sobre a correta separação dos resíduos desde suas residências.

Lia Palm: Agradece a presença de Osmário. Ela expressa o interesse da Coordenadoria de Agricultura em continuar a construção, enfocando a educação ambiental e a articulação com agricultores. Lia sugere a integração das políticas de Agricultura com a Secretaria Municipal de Educação, enfatizando o trabalho nos pátios. Ela observa o grande interesse e centralidade do conselho nas questões de compostagem, propondo manter o diálogo aberto e convidar Osmário novamente. Lia também menciona a expectativa pela inauguração dos novos pátios no primeiro semestre de 2024, destacando a importância da discussão para a agenda do conselho.

Joelma Marcelino: Aborda o grave problema de descarte irregular de lixo em seu bairro, destacando os esforços anteriores de educação ambiental. Ela relata a persistência dos moradores em despejar resíduos em locais inadequados, mencionando incidentes específicos, como um caminhoneiro que despejou lixo próximo à sua horta. Joelma ressalta a falta de respeito pela área de plantação orgânica e propõe a aplicação de multas como meio de conscientização. Ela expressa sua paixão pela agricultura e seus sonhos para a comunidade, incluindo a necessidade de uma mata ciliar e a preocupação com construções inadequadas que afetam o rio. Joelma destaca a importância da fiscalização e conscientização para garantir um futuro sustentável diante das mudanças climáticas.

Osmário Ferreira: Agradece a todos pela participação e destaca a importância da organização da sociedade. Ele menciona a força dos conselhos participativos e ressalta que a comunidade pode influenciar na implementação de políticas públicas, citando casos em que a mobilização contrária impediu o avanço de projetos. Osmário defende a expansão da compostagem na cidade, enfatizando que as empresas seguem as políticas estabelecidas pelos órgãos públicos. Ele sugere a criação de mais pátios de compostagem, mas ressalta que isso depende da mobilização e apoio da comunidade. O Secretário aborda o estigma associado à destinação de resíduos, explicando que muitas pessoas imaginam erroneamente que os pátios de compostagem são lixões. Ele destaca a importância de conscientizar a população sobre a destinação correta dos resíduos, transformando o que é considerado lixo em fonte de renda para muitos. Osmário encerra agradecendo a todos os presentes desejando um bom dia e uma excelente semana.

Pauta 3: Comunicado Grupo Trabalho ATER/Eliana

Lia Palm: Inicia a discussão sobre a próxima pauta, que é um informe do Grupo de Trabalho (GT) sobre ATER relacionado à agricultura. Ela destaca a importância do GT e expressa sua satisfação pelo grupo ter sido criado no ano anterior. Eliana é mencionada como a pessoa que liderou e mobilizou o grupo. Lia passa a palavra para Eliana, solicitando que ela compartilhe informações sobre as reuniões e os desenvolvimentos do GT. O objetivo é ouvir o relato de Eliana e permitir que outros participantes complementem a discussão posteriormente.

Eliana Lins Morandi: Resume as discussões do Grupo de Trabalho (GT) de Agricultura ATER desde a última reunião. Os principais pontos abordados incluem:

Poda de árvores frutíferas de acordo com o artigo 48, discutindo como lidar com isso antes da regulamentação.

Conversas sobre o PSA - Pagamento por Serviços Ambientais e a comunicação entre os agrônomos que fazem o acompanhamento.

Preocupação com a falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), especialmente durante o verão e época de jararacas, levantando a preocupação de acidentes.

A dificuldade dos agricultores em obter atendimento inicial das CAE.

A necessidade de um canal de atendimento alternativo para os agricultores que não possuem acesso à plataforma Sampa+Rural, pois muitos não têm acesso à internet.

Rose Duarte: Representante de agricultores da Zona Sul, destaca a necessidade de um canal de atendimento alternativo para os agricultores que não têm acesso à internet, como a plataforma Sampa+Rural. Ela menciona um caso específico em que foi solicitado um primeiro atendimento pela CAE Sul, mas não houve comunicação subsequente. Rose ressalta a importância de evitar o distanciamento da CAE como ponto de atendimento, sugerindo que as CAEs são consideradas a extensão das casas de agricultores e o atendimento presencial facilita a comunicação.

Ela expressa preocupação com o distanciamento percebido ao longo do tempo, destacando a importância da proximidade e da sensação de acolhimento. Rose aborda a questão dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), enfatizando a urgência em fornecer adequadamente itens como botas, caneleiras, luvas e óculos de proteção, especialmente durante a época de reprodução de jararacas, onde acidentes se tornam mais comuns. Ela destaca a necessidade de compreensão na compra de EPIs, considerando as atividades específicas de agricultores.

A discussão destaca a importância de melhorar a comunicação, garantir o acesso de agricultores aos serviços e adequar os procedimentos para atender às necessidades específicas da agricultura local.

Cyra Malta: representante da SVMA, acrescenta que encaminhou para Aloisio o processo que contém instruções de procedimento para lidar com diversos tipos de animais peçonhentos, como cobras e escorpiões. Ela destaca a existência de protocolos de saúde e locais de atendimento para casos envolvendo animais peçonhentos. Cyra sugere que, ao consultar esses documentos, a CAE possa colaborar para garantir um pronto atendimento eficiente nos hospitais da região de Parelheiros, especialmente no Hospital de Parelheiros, que é referência na área.

Ela enfatiza a importância da comunicação com o Instituto Vital Brazil, propondo uma colaboração conjunta para fortalecer a articulação junto à Secretaria de Saúde.

Vera Helena Roso: Destaca a importância de criar mecanismos mais ágeis para atender os agricultores, ressaltando a demora na comunicação e a necessidade de ter noção de quando as ações serão efetivadas. Ela menciona a preocupação com a entrega das botas e destaca os esforços da CAE para suprir essa demanda. Além disso, Vera reforça a preocupação com os animais peçonhentos e propõe a certificação dos hospitais de Parelheiros e Grajaú para garantir um atendimento mais eficaz, incluindo treinamento para o pessoal de pronto atendimento e a criação de uma cartilha simples para orientar sobre o que fazer em casos de acidentes.

Luzia Souza: Destaca a preocupação em relação ao atendimento na CAE, mencionando a falta de recebimento de materiais de proteção individual, como botas, para os agricultores. Ela relata a presença de cobras em sua propriedade e a ausência de suporte efetivo por parte da CAE. Luzia ressalta a importância de cumprir o programa de atendimento aos bolsistas, garantindo materiais de proteção e visitas técnicas para os trabalhadores rurais. Ela expressa sua preocupação com a falta de informação sobre a chegada dos materiais e a falta de suporte, enfatizando a necessidade de segurança para realizar o trabalho agrícola.

Lia Palm: Reconheceu os desafios enfrentados, como a entrega de equipamentos para os bolsistas do Programa Operação Trabalho, destacando que a prefeitura está trabalhando para efetivar as entregas. Lia também mencionou a preocupação com a melhoria constante do atendimento das CAEs e também enfatizou a importância de construir uma política de atendimento cada vez mais efetiva e de ouvir as demandas de agricultoras e agricultores. Lembrou que o programa é muito recente e tudo está sendo criado, que a possibilidade de existir um POT Agricultura era uma meta, hoje implementada. Que não estava prevista a aquisição de materiais e equipamento, o que hoje se tornou possível. Que são contratos complexos e que exigem tempo para a sua efetivação, mas que o avanço está acontecendo e os EPIs estão sendo providenciados de forma inédita como parte do atendimento da Prefeitura para agricultores da cidade.

Cyra Malta: Representante da SVMA, enfocou principalmente a questão do PSA (Plano Pagamentos por Serviços Ambientais). Ela esclareceu o papel da CATI (Comissão de Acompanhamento Técnico) no acompanhamento do PSA e destacou a importância de alinhar procedimentos entre as diversas partes envolvidas, como a SVMA e a Coordenadoria de Agricultura.

Cyra Malta mencionou a proposta anterior de contratação específica de um serviço para o acompanhamento do PSA e a necessidade de clareza nos procedimentos para garantir a eficácia do edital do PROSA. Ela enfatizou a importância de métricas e apresentação técnica adequada por parte dos agricultores para que o acompanhamento seja bem orientado.

Lia Palm: Coordenadora da CA, reforçou a colaboração entre a CA e a SVMA na construção dos planos. Ela destacou o trabalho conjunto realizado em campo e esclareceu como o acompanhamento técnico será integrado ao trabalho da ATER.

Cyra e Lia concordaram sobre a importância de alinhar os procedimentos, esclarecer papéis e garantir uma abordagem integrada para otimizar a efetividade da política pública. A proposta de realizar uma reunião do grupo de trabalho para aprofundar essas discussões e consolidar o entendimento técnico foi sugerida como um próximo passo.

Rose Duarte: Fico feliz em saber que o processo está fluindo como beneficiária do PSA. Parece que a proximidade com o técnico André [da CAE Zona Sul/CA/SMDet] está sendo bastante positiva para orientações específicas sobre a área e as ações a serem realizadas.

Lia Palm: Enfatiza a importância de abordar questões que não estão funcionando pelo Conselho, para que se possa avançar cada vez mais. Lia menciona o avanço do programa de fruticultura, visando proporcionar um atendimento integrado aos agricultores. Ela reconhece que há espaço para evolução e destaca a importância da construção conjunta.

Pauta 4: Visita Técnica/Agrônomo nas hortas e POT 2024

Vanda Helena Gentina: Expressa uma preocupação específica em relação às hortas comunitárias e urbanas de São Paulo. Ela questiona se essas hortas estão incluídas nos atendimentos e se as visitas técnicas para obter o POT foram consideradas.

Vanda relata que fez uma solicitação no ano passado, mas não obteve sucesso. Ao cobrar informações este ano, foi informada de que não há previsão para atendimento.

Lia Palm: Responde a Vanda Helena Gentina da Costa que o programa Sampa+Rural atende hortas comunitárias. Esclarece que a elegibilidade para um local de agricultura receber o POT pode depender das condições e características específicas do local, avaliadas pela equipe técnica. Ela oferece a oportunidade de conversar mais detalhadamente sobre a situação específica de Vanda e pede para procurá-la após a reunião.

Pauta 5: Pagamento do Mês de Dezembro 2023 do POT

Em seguida, Lia Palm introduz a próxima pauta, que é o pagamento do mês de dezembro de 2023 de bolsista do POT, dirigindo-se à participante Luzia para continuar a discussão sobre esse tópico.

Luzia Souza: Expressa preocupação com problemas nos pagamentos relativos ao programa. Ela relata que houve atrasos e falhas nos pagamentos referentes ao mês de novembro, impactando agricultores e bolsistas que esperavam receber antes do Natal e Ano Novo. Luzia destaca a dificuldade enfrentada pelos trabalhadores, que dependem desses pagamentos para suprir necessidades básicas.

Luzia Souza: Menciona que tentou obter informações sobre os atrasos, mas enfrentou dificuldades para entrar em contato com a CAE. Ela relata que a situação foi resolvida após intervenção, mas destaca a importância de evitar tais erros, especialmente considerando o impacto significativo nos trabalhadores.

Além disso, Luzia aponta que, mesmo após a promessa de pagamento no dia 15 de janeiro, houve atrasos e alguns bolsistas receberam apenas metade do salário. Isso gerou preocupação e levou alguns trabalhadores a considerarem deixar o programa. Luzia expressa sua indignação com a situação e pede providências para evitar recorrências desses problemas no futuro. Ela destaca a importância de uma atenção mais cuidadosa por parte do conselho para garantir a efetividade e pontualidade dos pagamentos aos trabalhadores do programa.

Rose Duarte: Compartilha uma preocupação relacionada à entrega da folha de ponto aos agentes da Rede Cidadã [Gerenciadora do POT na zona Sul]. Ela menciona que recebeu uma ligação do agente que costuma coletar a folha de ponto presencialmente. Rose expressa receio em entregar a folha original, pois isso poderia gerar problemas em caso de erros nos lançamentos ou falta de acesso à documentação.

Rose Duarte destaca a importância de manter uma cópia da folha de ponto para resolver possíveis problemas nos pagamentos. Ela sugere discutir com a Rede Cidadã a possibilidade de enviar uma cópia ou reter uma cópia para garantir que haja documentação disponível em caso de necessidade de correções nos registros.

Essa preocupação visa assegurar a transparência e a facilidade na resolução de questões relacionadas aos pagamentos dos bolsistas.

Lia Palm: Esclarece a necessidade de entrega das folhas de ponto física para Prefeitura como parte das regras do programa, mas que uma cópia física ou digital pode ser mantida no local por iniciativa das pessoas responsáveis pelos locais.

Lia também aborda as questões relacionadas aos problemas nos pagamentos e destaca a importância de seguir as orientações contratuais para garantir a segurança e a correta documentação das folhas de ponto. Ela reconhece a gravidade das situações de atraso nos pagamentos, especialmente para trabalhadores em vulnerabilidade.

Além disso, Lia menciona que, embora seja esperado que algumas divergências ocorram, a gestão de qualidade deve visar à redução desses problemas. Ela encaminha a discussão para Marina, da Coordenadoria de Agricultura (CA/SMDet), e Miguel, representante da Coordenadoria do Trabalho (CT/SMDet), para abordar a questão e oferecer explicações sobre os motivos que levam a esses problemas nos pagamentos.

Luis Miguel Rodrigues Mantena: Explica alguns problemas que ocorreram em novembro em relação aos pagamentos dos bolsistas. Ele menciona que a pessoa responsável pelos apontamentos da Rede Cidadã, parceira responsável pelo recolhimento das folhas de ponto do programa, deixou suas atividades no período, o que dificultou o processo. Alguns beneficiários receberam valores incompletos e Luis Miguel afirma que estão investigando as razões dessas divergências. Ele esclarece que a Luzia, por exemplo, deveria ter recebido 30 dias, mas algo ocorreu e eles estão verificando junto ao Banco do Brasil. Ele ressalta que estão trabalhando para corrigir essas questões e que o processo depende de diversos trâmites, incluindo a correção de pagamento após todos os beneficiários terem recebido. Luis Miguel espera que esses problemas sejam resolvidos e que, após treinamento da nova pessoa responsável, as questões sejam minimizadas. Ele destaca o esforço da equipe para resolver os problemas o mais rápido possível.

Além disso, Luis Miguel esclarece que alguns beneficiários que entraram em novembro não receberam os 30 dias completos, pois trabalharam menos tempo, já que a entrada ocorreu durante o referido mês.

Lia Palm: Agradece o esforço da equipe e destaca a importância de manter um canal de comunicação para identificar possíveis divergências nos pagamentos. Ela ressalta que o controle é feito de forma completa, buscando atender individualmente cada beneficiário. A meta é alcançar zero erros. Marina e Miguel têm a oportunidade de complementar as informações, destacando o compromisso em corrigir os problemas o mais rápido possível. Luis Miguel comenta sobre a necessidade de alinhar as divergências com as gerenciadoras para evitar problemas futuros. Ele destaca a importância de estabelecer prazos para facilitar o processo de resolução das questões.

Pauta 8: Aprovação do calendário de reuniões 2024 – O calendário de 2024 para as reuniões do CMDRSS foi aprovada pelo Pleno.

Lia agradece a participação de todas (os), A reunião foi encerrada.

Encaminhamento:

Devido à chegada ao tempo definido para encerramento da reunião fica definido por consenso passar as pautas: **6- Negociação com a Enel sobre a cozinha e o que temos que fazer para receber os alunos da escola no Terreno da Enel, 7- Projetos do Instituto Pólis com Emendas Parlamentares e 9- Informes Sampa+Rural** para a próxima reunião.

Esta Ata foi redigida e conferida conforme registro e escuta da gravação da reunião .

Aloísio Areias

RF: 754.453.7

Secretário Executivo



Aloisio Areias Bezerra da Silva
Assessor(a) III
Em 02/08/2024, às 10:33.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **107777079** e o código CRC **62677C08**.

Referência: Processo nº 6064.2023/0000266-6

SEI nº 107777079